



## Vice dos EUA é intimado a depor sobre vazamento

O vice-presidente dos Estados Unidos, Dick Cheney, foi intimado a depor como testemunha de defesa de I. Lewis Libby, seu ex-chefe de gabinete, no processo sobre vazamento de informações da CIA, a central de inteligência americana. Libby é acusado de perjúrio e obstrução de Justiça na ação que apura vazamento proposital do nome de uma agente secreta.

Na semana passada o procurador especial Patrick Fitzgerald disse que não esperava que “membros do governo Bush resistissem a intimações judiciais para depor”. As informações são do site *Findlaw*.

O ex-chefe de gabinete de Cheney, I. Lewis “Scooter” Libby, tem sido acusado de mentir a investigadores sobre informações que teria dado a repórteres sobre uma ex-agente da CIA, Valerie Plame. A identidade dela foi revelada a repórteres assim que seu marido, o ex-embaixador Joseph Wilson, publicamente criticou os serviços de inteligência da administração Bush no período pré-invasão do Iraque.

A ex-repórter do *The New York Times*, Judith Miler, e o ex-chefe da sucursal de Washington da NBC News, Tim Russert, são apontados como potenciais testemunhas da promotoria. I. Lewis Libby quer obter judicialmente uma fita de Bob Woodward, repórter do *The Washington Post*, em que ele entrevista o ex-secretário de estado Richard Armitage. Na fita, Armitage dá detalhes sobre o vazamento das informações sobre a agente Valerie.

A crônica judicial desse tipo de caso mostra que presidentes dos Estados Unidos como Bill Clinton e Gerald Ford já testemunharam em cortes criminais, mas historiadores apontam que não há precedentes na crônica do país de vice-presidentes terem prestado depoimentos criminais. O pai do presidente George W. Bush, o também presidente George H.W. Bush, chegou a ser acionado para depor no escândalo de venda de armas ao Irã, nos anos 80, no julgamento do coronel Oliver North. Bush era vice-presidente de Ronald Reagan. Mas quando sua intimação chegou, ele já era presidente do país. E não foi depor.

Nesta quarta-feira (20/12), a juíza do caso, Reggie Walton, avaliou que o julgamento vai expor bastidores da pré-invasão do Iraque.

### Date Created

21/12/2006